



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE
ENSINO E O PAPEL DA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA NA
ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO GONÇALVES CARVALHO
FILHO**

JOSÉ IVON TEIXEIRA GOMES FILHO

**Palmas – TO
2014**



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE
ENSINO E O PAPEL DA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA NA
ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO GONÇALVES CARVALHO
FILHO**

JOSÉ IVON TEIXEIRA GOMES FILHO

Monografia apresentada à Banca Examinadora, como exigência parcial para obtenção do título de Graduação do Curso de Geografia, da Universidade de Brasília, sob a orientação da Prof^a. Karla Christina Batista França.

**Palmas – TO
2014**

A Banca Examinadora, abaixo assinada, aprova a monografia intitulada Educação Ambiental: Análise das Práticas de Ensino e Papel da Disciplina de Geografia na Escola Municipal Antônio Gonçalves Carvalho Filho, em ___ de novembro de 2014.

BANCA EXAMINADORA

Professora Ms. Karla Christina Batista França-UnB
Orientadora

Professora Dr^a. Marília Luiza Peluso-UnB
Membro da Banca

Professora Ms. Maria Isabel Cristina Hipólito-Unb
Membro da Banca

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus e a minha família, pois em todos os momentos, me apoiaram para o meu crescimento profissional.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter-me iluminado nos momentos difíceis, dando-me forças, discernimento e sabedoria para superá-los;

A minha família que esperou pacientemente pela minha conquista;

Aos tutores a distância, com suas orientações acadêmicas geraram reflexões sobre a unidade do saber, a totalidade do conhecimento e a capacidade de me proporcionar a criar e gerar conhecimento na Geografia;

A tutora presencial Prof^a Eva Daltio que sempre foi o elo entre nós acadêmicos e a UNB nesta caminhada;

Aos colegas da turma do curso de Geografia do Pólo de Palmas-TO;

A todos da Escola Municipal Antônio Gonçalves de Carvalho Filho que contribuíram para a concretização desta conquista;

E neste momento tão especial não poderia deixar de agradecer a Prof^a Karla França pela orientação deste trabalho.

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo verificar e analisar o papel da Geografia no desenvolvimento da Educação Ambiental. A investigação pautou-se em uma revisão bibliográfica sobre a Educação Ambiental e um estudo de caso na Escola Municipal Antonio Gonçalves de Carvalho Filho, localizada em Palmas-TO. Pretendeu-se verificar como a inserção de conteúdos relacionados ao meio ambiente nas aulas de Geografia pode contribuir para formação da Educação Ambiental com alunos. Observou-se, que a questão ambiental é um tema que faz parte do ensino da Geografia e esse assunto traz reflexões importantes a ser incorporadas na Educação Ambiental. Sobre a importância do professor de Geografia no ensino da Educação Ambiental entendeu-se que ele possui papel fundamental nessa temática. Os procedimentos adotados na coleta de dados, foi a aplicação de um questionário com alunos do 8º ano do ensino fundamental da escola e entrevista com a professora de Geografia da referida escola. Concluiu-se com a pesquisa que a disciplina de geografia pode contribuir para o desenvolvimento da Educação Ambiental, haja vista que ela por possuir em seu currículo questões relacionadas ao meio ambiente, incorpora melhor o tema supracitado.

Palavras-Chave: Educação Ambiental-Geografia-Ensino-Professor

ABSTRACT

This research aims to verify and analyze the role of geography in the development of environmental education. The research was guided by a literature review on environmental education and a case study at the Municipal School Antonio Gonçalves de Carvalho Filho, located in Palmas-TO, who wished to verify as the inclusion of content related to the environment in geography lessons can contribute to formation of environmental education in students. It was observed that the environmental issue is a topic that is part of the teaching of geography and this issue has important considerations to be incorporated in environmental education. On the importance of geography teacher in environmental education teaching was understood that he has a primary role in this theme . The procedures adopted in data collection , was the application of a questionnaire with students of the 8th grade level of the school , and interview with school geography teacher. It was found through research that geography discipline can contribute to the development of environmental education , given that it by having in its curriculum issues related to the environment , incorporates better the above theme..

Key-words : Environmental education - Geography - Education - Teacher Education

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: “Ecoponto na Escola”	25
Quadro: 1 objetivo deste projeto “Ecoponto na Escola”	24
Gráfico: 1 Perfil dos alunos por sexo	29
Gráfico: 2 Perfil dos alunos faixa etária.....	30
Gráfico: 3 Questão -1	31
Gráfico: 4 - Questão - 2.....	31
Gráfico: 5 - Questão - 3.....	32
Gráfico: 6 Questão - 4.....	33
Gráfico: 7 Questão - 5.....	33
Gráfico: 8 Questão - 6.....	34
Gráfico: 9 Questão -7.....	35
Gráfico: 10 Questão -8.....	35
Gráfico: 11 Questão -9.....	36

LISTA DE SIGLAS

MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PPP – PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

LDB – LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO

IDAHRA – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL E HUMANO
DA REGIÃO AMAZÔNICA

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
CAPÍTULO I: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENSINO DA GEOGRAFIA	15
1.1 O Que é Educação Ambiental?	15
1.2 Educação Ambiental e Ensino de Geografia	16
CAPITULO II: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR	19
2.1 Papel das Escolas Brasileiras no Ensino da Educação Ambiental.	19
2.2 Educação Ambiental em Turmas do Ensino Fundamental II (6° Ao 9°).....	21
2.3 Educação Ambiental e Geografia: Papel do Professor de Geografia no Ensino da Educação Ambiental.	22
CAPITULO III: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O ENSINO DA GEOGRAFIA.....	24
3.1 Educação Ambiental e na Escola M. Antônio G. de Carvalho Filho.	24
3.2 Propostas Pedagógicas para Educação Ambiental Utilizados pelo Professor de Geografia na Escola M. Antônio G. de Carvalho Filho	26
3.3 Análise dos Dados: Percepção dos alunos do 8° ano do Ensino Fundamental da Escola M. Antônio G. de Carvalho Filho, em relação a educação ambiental, e seu desenvolvimento na disciplina de geografia.	29
CONCLUSÃO.....	38
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	40
ANEXOS:.....	42

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental na atualidade é muito importante, pois ela busca discutir a realidade vivenciada no mundo a respeito do meio ambiente, sabe-se que a realidade ambiental no mundo está cada vez mais crítica. O consumismo exagerado tem provocado a exploração incontrolável de produtos e de recursos naturais, isso tem agravado o modo de vida no planeta, prejudicando a qualidade de vida e deixando em dúvida o futuro.

Diante disso, a escola deve estar preparada e com uma postura coerente do corpo pedagógico, a fim de que se desenvolva de forma eficaz, envolvente e compromissada a Educação Ambiental. Todos o que fazem o caminhar pedagógico no ambiente escolar podem contribuir para a disseminação das propostas de preservação do meio.

A Educação Ambiental é proposta nas escolas brasileiras como um dos temas transversais que deve estar presente em todas as disciplinas, o seu desenvolvimento deve enfatizar aspectos sociais, econômicos, políticos e ecológicos. Neste sentido, destaca-se que O PCN de geografia (1998) defende que temas transversais como a Educação Ambiental devem fazer parte dos conteúdos da Geografia.

Deste modo, a Geografia apresenta-se como um importante instrumento na Educação Ambiental, pois ela é uma disciplina que aborda em seu currículo temas como a natureza, a sociedade, e suas relações. De acordo com Mendonça (2004) a Geografia é, sem sombra de dúvidas, a única ciência que, desde a sua formação, se propôs ao estudo da relação entre os homens e o meio natural. Por isso, a Geografia enquanto disciplina curricular tem contribuído para que os alunos sejam capazes de entender o meio em que vivem através de um olhar mais sensível.

Apesar da sua importância é necessário destacar que a Geografia para poder de fato cumprir seu papel social em relação à Educação Ambiental, é preciso que o professor de Geografia esteja capacitado para buscar novas tecnologias de ensino, que facilitem o ensino da Educação Ambiental, deixando de trabalhar apenas com o “livro didático”, haja vista que conteúdos pertinentes ao tema são limitados nesse recurso didático, enfim o professor deve buscar aproximar seus alunos o máximo possível da realidade em que vivem.

Portanto, é indispensável que o professor ao trabalhar os conceitos da Educação Ambiental em sala de aula passe a instigar a curiosidade do aluno, contribuindo de forma mais significativa com as aulas, trazendo suas experiências cotidianas, diálogo e contato com diferentes realidades.

Neste sentido, o professor de Geografia deverá dialogar com os alunos em sala de aula, temas relevantes que fazem parte do currículo da Educação Ambiental, e como as ações do homem, no contexto da realidade do aluno e da escola podem impactar no meio ambiente, motivando os alunos a proporem, com base nos conhecimentos aprendidos do conteúdo curricular e de suas experiências pessoais, formas de intervenção positiva para a solução de problemas ambientais que os afetam diretamente. De acordo com Santos, Reis e Tavares (2012) a Educação Ambiental deve ser entendida como uma garantia de manutenção da vida no planeta, fazendo com que a geração atual possa viver um bem estar, assim como, as futuras gerações, ou seja, ela deve garantir que as transformações realizadas pelo homem não sejam capazes de destruir os recursos naturais que temos no mundo.

É necessário afirmar que é função da escola e do ensino de Geografia em formar um modo de perceber a natureza e o ambiente físico não apenas na sua constituição natural, mas como meios resultantes da relação do homem com a natureza Cavalcanti (2010) apud BORTOLOZZI e PEREZ FILHO, 2000. Desse modo, a inserção de conteúdos relacionados a Educação Ambiental nas aulas de Geografia tornam-se um instrumento importante que vai contribuir para o modo de se perceber o meio ambiente e o modo de transformá-lo.

A Educação Ambiental nos dias atuais se apresenta como um forte instrumento no combate ao uso inadequado dos recursos naturais existentes no mundo, partindo dessa afirmação o problema a ser investigado neste trabalho é: Como a inserção de conteúdos relacionados ao meio ambiente nas aulas de geografia pode contribuir para formação da educação ambiental nos alunos?

Para tanto, a hipótese é que a Educação Ambiental como tema transversal trabalhado no currículo de Geografia pode contribuir através de discussões com os alunos meios para que o cidadãos possam pensar no meio ambiente de modo crítico e sustentável.

O objetivo geral deste trabalho é analisar as propostas dos conteúdos de Educação Ambiental nas aulas de Geografia da Escola Antônio Gonçalves de Carvalho Filho na turma de 8º ano do ensino fundamental.

Os objetivos específicos são:

- Identificar a importância da aplicação de conteúdos da Educação Ambiental para a os alunos do 8º ano da escola
- Verificar a elaboração e aplicação dos conteúdos de Educação Ambiental na Escola Antonio Gonçalves de Carvalho Filho na turma de 8º ano do ensino fundamental.

- Analisar as estratégias e recursos utilizados pelo professor de Geografia no ensino da Educação Ambiental do 8º ano do ensino fundamental.

O trabalho foi construído a partir de resultados obtidos através na análise de dados coletados através da aplicação de um questionário com a turma de 38 alunos e 1 professor de Geografia do 8º ano, do turno matutino da Escola Municipal Antônio Gonçalves Carvalho Filho. A escola localiza-se na cidade de Palmas-TO, ver mapa (01). O questionário, constituído de perguntas fechadas de múltipla escolha. Além disso, foi realizada uma entrevista com a professora de Geografia que ministra a referida disciplina no 8º ano do ensino fundamental da escola. A realização desta entrevista objetivou verificar quais os temas voltados para Educação Ambiental que são trabalhados nas aulas de Geografia da escola, além de identificar a importância deste tema nas aulas de Geografia da unidade escolar supracitada.

Localização da Escola Municipal Antonio Gonçalves de Carvalho Filho



Mapa (01) Fonte: Google Maps. Editado pelo autor.

O primeiro capítulo traz uma discussão teórica sobre a Educação Ambiental, sua importância para manutenção sustentável do meio ambiente em que vivemos. Além disso, ressalta a importância desse tema para sociedade contemporânea e a relevância do ensino da Geografia

O segundo capítulo aborda às perspectivas ambientais dos alunos da Escola Municipal Antônio Gonçalves de Carvalho Filho. Buscou-se observar se os alunos de fato possuem uma visão ampla do meio ambiente e qual a relação que eles fazem entre o ensino da Geografia e a importância que ela tem para preservação do meio. A Unidade Escolar supracitada tem buscado durante seu caminhar desenvolver projetos relacionados ao meio ambiente que envolva os alunos para que eles possam estar cada vez mais conscientes do papel que eles enquanto alunos exercem na sociedade.

O terceiro capítulo destaca os resultados da pesquisa realizada com alunos do 8º ano da escola acima mencionada, e com o professor de Geografia, além de análise do Plano Político Pedagógico-PPP (2013) da escola. Durante a realização da pesquisa observou-se que na escola a Educação Ambiental está presente em todas as disciplinas e que existem vários projetos que abordam a temática. Enfim a Educação Ambiental é parte integrante do currículo adotado pela escola. A conclusão da pesquisa evidencia a importância da Educação Ambiental como parte integrante do currículo de geografia.

CAPÍTULO I: CAPÍTULO I: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENSINO DA GEOGRAFIA

1.1 O Que é Educação Ambiental?

Com objetivo de motivar no ser humano uma consciência ecológica, foi proposto um modelo de educação que tratasse das questões ambientais de modo eficaz. No Brasil a Educação Ambiental é um tema transversal que está presente, nos PCN's apresentados pelo MEC, o tema deve ser abordado nas escolas em todos os níveis. Neste contexto a Educação Ambiental é de acordo Mousinho (2003)

Processo em que se busca despertar a preocupação individual e coletiva para a questão ambiental, garantindo o acesso à informação em linguagem adequada, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e estimulando o enfrentamento das questões ambientais e sociais. Desenvolve-se num contexto de complexidade, procurando trabalhar não apenas a mudança cultural, mas também a transformação social, assumindo a crise ambiental como uma questão ética e política (MOUSINHO 2003 p 03).

Assim destaca-se que a Educação Ambiental se configura como um instrumento capaz de promover o interesse dos alunos em discutir as questões ambientais, através de uma perspectiva sustentável. Essa discussão proposta através da inserção da Educação Ambiental nas escolas brasileiras vem a promover a ideia de que, o homem como agente do desenvolvimento não deve esquecer de preservar a natureza, nesta perspectiva Santos (2012) afirma que uma Educação Ambiental:

Com efeito, se decanta como uma medida para a sensibilização cidadã sobre a problemática do Meio Ambiente, com vistas a promover mudanças de comportamento social para frear o índice de degradação que sofre o Meio Ambiente, sendo considerada como um dos eixos fundamentais para impulsionar o processo de prevenção da deterioração ambiental, de aproveitamento sustentável de nossos recursos e de reconhecimento do direito do cidadão e comunitário a um ambiente de qualidade (SANTOS 2012 p 08)

A Educação Ambiental, é uma temática que envolve um discussão ampla sobre o estilo de vida do homem, sua cultura, ética e conceituação de cidadania, Para Quadros (2007)

A educação ambiental, além de ser um novo paradigma de comportamento reflexões é também um novo alicerce nas transformações culturais e sociais e de um povo, pois somente pela educação é que se reconhece a identidade e característica dos mesmos (QUADROS 2007 p 12).

De acordo com o MEC (2007), a Educação Ambiental nas escolas brasileiras tem como principal função contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e

atuar na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade local e global.

Neste sentido destaca-se a importância da escola está preparada para promover uma ampla discussão sobre a questão ambiental, haja vista que dentre as crises sociais existentes no mundo, a crise ambiental é uma das que mais comprometem a qualidade de vida no planeta.

Neste contexto Filho (2000) destaca que neste cenário:

A busca de alternativas educacionais que propiciem aos educandos o desenvolvimento de uma percepção abrangente da questão ambiental, proporcionando-lhes a compreensão das inter-relações entre os diferentes aspectos que envolvem a realidade, tais como físicos, humanos, econômicos, sociais, políticos e culturais. Isto, para assegurar-lhes a cidadania e melhorar sua qualidade de vida (FILHO 200 p 02).

Deste modo, acredita-se que a Educação Ambiental na sociedade contemporânea, apesar dos problemas a enfrentar é mais um instrumento que pode contribuir para a preservação do meio ambiente para que as futuras gerações não sejam penalizadas pelas ações do presente e passado.

1.2 Educação Ambiental e Ensino de Geografia

A Geografia é uma disciplina que abriga em seu currículo diversos temas relacionados ao meio ambiente, por isso ao se promover uma discussão sobre a Educação Ambiental e sua inserção no currículo desta importante disciplina, ultrapassa-se a idéia de uma simples inserção de conteúdos no currículo, haja vista que a Geografia é uma das disciplinas curriculares que mais desenvolvem estudos relacionados ao meio ambiente.

De acordo com Almeida (2012):

O estudo da Geografia permite que os alunos desenvolvam hábitos e construam valores significativos para a vida em sociedade. Os conteúdos selecionados devem permitir o pleno desenvolvimento do papel de cada um na construção de uma identidade com lugar onde vive e, em sentido mais abrangente, com a nação brasileira e mesmo com o mundo, valorizando os aspectos socioambientais que caracterizam seu patrimônio cultural e ambiental (ALMEIDA 2012 p 08).

Neste sentido, ao se trabalhar conteúdos da Educação Ambiental na disciplina de geografia, é apenas uma reafirmação de sua condição enquanto ciência, pois esta tem

contribuído junto à sociedade para a conscientização de problemas ambientais e a necessidade de preservação da natureza. Destaca-se que a Geografia buscou sempre analisar a relação entre a sociedade e a natureza. Conseqüentemente, a referida disciplina incorporou em seu currículo o discurso ambiental.

Neste sentido Cavalcanti (2012) destaca que,

o ensino de Geografia, os objetos de conhecimento são os saberes escolares referentes ao espaço geográfico. São resultados da cultura geográfica elaborada cientificamente pela humanidade e considerada relevante para a formação do aluno. Propostas mais recentes desse ensino são pautadas na necessidade de trabalhar com os conteúdos escolares sistematizados de forma crítica, criativa, questionadora, buscando favorecer sua interação e seu confronto com outros saberes (CAVALCANTI 2012 p 12)

Percebe-se através desta afirmativa que a Educação Ambiental, incorporada no ensino de Geografia, é capaz de fortalecer o aprendizado dos alunos. Uma forma interessante que a Geografia é trabalhada em sala de aula é relacionar os conteúdos propostos a realidade vivenciada pelo aluno.

Nesta perspectiva Oliveira afirma que,

As percepções que os indivíduos, grupos ou sociedade têm do lugar nos quais se encontram e as relações singulares que com ele estabelecerem, fazem parte do processo de construção das representações de imagens do mundo e do espaço geográfico. As percepções, as vivências e a memória dos indivíduos são, portanto, elementos importantes na constituição do saber geográfico(OLIVEIRA 2007 p 45).

No caso da Educação Ambiental essa estratégia é ainda mais eficaz, tendo em vista que o meio ambiente é palco das ações do homem. No PCN de geografia (1997) consta que é papel do professor considerar os conhecimentos que os alunos já possuem para planejar situações de ensino e aprendizagens significativos.

Neste sentido, o professor de Geografia ao propor a Educação Ambiental em sala de aula, assume o papel de fortalecer um o pensamento crítico da realidade ambiental em que vivemos, ao trabalhar os conteúdos da Educação Ambiental deve ser capaz apresentar propostas que favoreçam a relação do conteúdo com a vivência do aluno.

Portanto, é preciso que o professor abra espaço para que o aluno possa trazer à sala de aula, as bagagens adquiridas durante o seu viver. Diante disso, para que se desperte a atenção dos alunos para as questões ambientais, é preciso primeiramente relacionar a importância do meio com seu cotidiano. Conseqüentemente, os alunos se sensibilizarão dos problemas e serão capazes de apresentar propostas que podem ser utilizadas em sua vida pessoal e profissional.

Além disso, é necessário também que a escola enquanto espaço mediador do conhecimento seja capaz de fornecer aos professores e alunos condições para que seja debatido o meio ambiente, objetivando que os alunos entendam através da Educação Ambiental, a dinâmica que envolve a transformação do meio. Partindo dessa premissa, o capítulo II irá abordar a Educação Ambiental no currículo escolar, identificando qual o papel da escola no desenvolvimento dessa temática e suas propostas para a segunda fase do ensino fundamental.

CAPITULO II: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR

2.1 Papel das Escolas Brasileiras no Ensino da Educação Ambiental.

A escola é um palco privilegiado em que o conhecimento através do fazer pedagógico é democraticamente transferido. É na escola que o aluno tem a oportunidade de sistematizar o conhecimento que ele já adquiriu através de seu cotidiano, tem a oportunidade de entender as transformações do espaço em que vive. Por isso, uma proposta de Educação Ambiental nas escolas brasileiras vem a contribuir para que a sociedade entenda o meio ambiente, a sustentabilidade, e a relação homem/meio.

A lei 9.795/99 que dispõe sobre a Educação Ambiental, e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, destaca no artigo 9º que a educação ambiental escolar desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas, englobam os seguintes níveis de educação:

Quadro: 1 Educação Ambiental na Educação Brasileira

a) educação	infantil;
b) ensino	fundamental e
c) ensino	médio;
II – educação	superior;
III – educação	especial;
IV – educação	profissional;
V - educação	de jovens e adultos.

Fonte: Política Nacional de Educação Ambiental (1999, p 06)

Sabe-se que a Educação Ambiental nas escolas brasileiras é garantida por lei, no entanto no processo de ensino aprendizagem de um modo geral existem muitas barreiras, para a efetivação desse tema nas escolas. Os professores que trabalham com essa temática lidam diariamente com muitas dificuldades, como a ausência de recursos para a realização de projetos, aulas de campo, entre outros. Destaca-se que realidade das escolas brasileiras é

pouco animadora, além da escassez de recursos existentes, também a questão do planejamento pedagógico com relação ao cumprimento das ações propostas nesse planejamento.

Por ser um tema transversal que deve ser trabalhado envolvendo todas as disciplinas curriculares, a Educação Ambiental acaba perdendo espaço no planejamento, individual das disciplinas e muitas vezes o desenvolvimento dos temas transversais defendidos pelo MEC nas escolas, acaba não se efetivando. Sobre este fato Silva (2009) afirma que,

Apesar de a Educação Ambiental ter o princípio pedagógico de interdisciplinaridade, na prática isto não ocorre, ela está restrita a algumas ciências: Geografia, Biologia, Química, Física, História, etc. Cada uma destas disciplinas escolares incorporou o discurso ambiental, porém com enfoques diferentes. Dentre estas disciplinas é importante destacar o enfoque dado às questões ambientais pela Geografia (SILVA 2009 p 11)

A incorporação da temática pela disciplina de Geografia não implica em uma desvinculação do papel da escola nesta temática. Reigota (1996) destaca que na maioria das escolas grande parte das atividades pedagógicas relativas à Educação Ambiental restringe-se a ações isoladas de alguns professores, através de datas comemorativas, como por exemplo, o Dia da Árvore e a Semana do Meio Ambiente.

Destaca-se que a escola deve desenvolver a Educação Ambiental com a participação de todas as disciplinas, perpassando seus conteúdos, como é desejado pelos educadores ambientais, de modo efetivo, que contribua para uma discussão efetiva sobre as questões ambientais. Além disso, ressalta-se que Educação Ambiental no âmbito escolar deve fazer parte de projetos extra-classe desenvolvidos nas escolas, além de possuir espaço significativo no PPP da escola, objetivando a concretização das atividades desenvolvidas com a participação de todos.

Além disso, a escola em seu processo educativo deve fornecer meios para que os alunos apresentem resultados efetivos em seu processo de aprendizagem. A Unidade Escolar, precisa construir uma relação permanente com a comunidade, pais e alunos. Isto se concretiza, através do PPP da escola, proporcionando-a a dialogar eixos que envolvam áreas de conhecimento que seja integrado às preocupações sociais como é o caso do meio ambiente.

2.2 Educação Ambiental em Turmas do Ensino Fundamental II

A oferta do ensino no Brasil é dividida em vários níveis que vai desde a pré-escola até a formação superior. O ensino fundamental que é dividido em dois ciclos o fundamental I do 1º a 5º ano e o fundamental II do 6º ao 9º, de acordo com a LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional o ensino fundamental é de responsabilidade das redes municipais de ensino, mas pode ser ofertada em redes particulares e através das redes estaduais de ensino.

Segundo o Ministério da Educação, a legislação brasileira permite que as Unidades Federativas do Brasil escolham o modo como vão trabalhar o ensino fundamental. Destaca-se que existem três principais formas no ensino fundamental: a organização seriada, a organização em ciclos e a organização mista. Os três modos de organização servem para facilitar o aprendizado do aluno e facilitar na distribuição de conteúdos. Neste contexto, ainda de acordo com o Ministério da Educação, no Brasil o ensino fundamental é considerado como o nível de ensino em que devem ser construídas as bases para a formação e consciência da cidadania, principalmente através do acesso à leitura, à escrita e aos conhecimentos de uma forma geral, do desenvolvimento das capacidades individuais e do convívio social.

É no ensino fundamental que os alunos constituem a base de conhecimento que vão possibilitar o desenvolvimento de seu aprendizado. No ensino fundamental II, estes já possuem capacidade de entender e relacionar os conteúdos trabalhados em sala de aula. Assim, acredita-se que é preciso que haja nesta etapa da vida escolar, propostas pedagógicas que venham a facilitar seu aprendizado e fortalecer as bases de conhecimento. De acordo com o Art. 32º da LDB. Incisos I ao IV: o ensino fundamental terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III- o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV- o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Observa-se que a compreensão do ambiente natural e social faz parte dos objetivos do ensino fundamental. Conseqüentemente, o desenvolvimento da Educação Ambiental no ensino fundamental, deve ser inserido nos currículos. Destaca-se que esse tema pode constituir-se como um instrumento de ensino capaz de promover uma visão mais ampla das discussões voltadas para a preservação do meio ambiente.

Desse modo, ao se discutir as praticas pedagógicas adotadas pelas escolas brasileiras na aplicação de conteúdos pertinentes a Educação Ambiental no ensino fundamental, deve-se levar em conta que essas práticas podem influenciar na qualidade do ensino, no modo como os alunos passam a perceber o meio ambiente.

É notório que a Educação Ambiental no ensino fundamental pode contribuir para que os alunos desenvolvam um olhar crítico sobre as questões ambientais. Neste sentido, Medeiros *et al* (2011) destaca que para que isso de fato possa ocorrer, é necessário que a escola ao propor conteúdos da Educação Ambiental ao ensino fundamental apresente mais do que informações e conceitos. A escola deve se dispor a trabalhar com atitudes, com formação de valores e com mais ações práticas do que teóricas para que o aluno possa aprender a amar, respeitar e praticar ações voltadas à conservação ambiental.

Para Loureiro (2009), o desenvolvimento da prática pedagógica deve dar-se levando em consideração a socialização e humanização do indivíduo, de maneira ética e responsável, englobando atividades que retratem a vida no seu mais simples cotidiano.

Sendo assim, entende-se que a Educação Ambiental no ensino fundamental deve ser apresentada de modo conceitual, mas deve levar em conta principalmente a realidade que o aluno traz no seu cotidiano.

2.3 Educação Ambiental e Geografia: Papel do Professor de Geografia no Ensino da Educação Ambiental.

A Geografia é umas das áreas de ensino que mais se aproxima da Educação Ambiental, isto a partir de suas praticas de observar e estudar o ambiente através de estudos do meio ou trabalho de campo. Esses estudos propostos pela geografia é um meio de aproximar o aluno da realidade em que ele vive.

Por isso, é necessário que o professor de Geografia ao trabalhar a Educação Ambiental em sala de aula respeite a leitura de mundo que o educando tem a respeito dos problemas

ambientais. Considera-se então, que o professor de Geografia ao trabalhar a Educação Ambiental em suas aulas, deve propor meios de aproximar a realidade do aluno com a questão ambiental, e assim reafirmar Educação Ambiental como ferramenta que pode contribuir para a conscientização dos problemas ambientais e a necessidade de preservação da natureza.

De acordo com Paixão (2010), é importante que o professor de geografia possa,

captar e fornecer ao aluno, as informações básicas e elementares para um acesso amplo do conhecimento geográfico atrelado a temas relevantes como: socioeconômicos, políticos e ambientais, para que de forma mais fiel e precisa, o aluno possa interpretar a realidade que o cerca, de forma a posicionar-se e atuar de forma crítica e reflexiva no ambiente em seu entorno (PAIXÃO, 2010, p 03).

Neste sentido, para que ocorra um aprendizado efetivo, como procedimento o professor de Geografia deverá buscar formas para que o aluno entenda a explicação e a contextualize. Ao tratar os de fenômenos locais ou globais, deve-se lembrar que ambas as escalas interagem mutuamente e que o aluno faz parte dessa interação.

Diante disto, o capítulo três foi desenvolvido através da realização de uma pesquisa cujo finalidade foi de identificar a importância da Educação Ambiental nas aulas de Geografia na Escola Municipal Antônio Gonçalves de Carvalho Filho. As propostas pedagógicas da escola e a percepção dos alunos em relação à Educação Ambiental

CAPITULO III: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O ENSINO DA GEOGRAFIA

3.1 Educação Ambiental na Escola Municipal Antônio Gonçalves de Carvalho Filho.

De acordo com o MEC a Educação Ambiental é um tema transversal que deve está presente no currículo escolar em todos os níveis da educação básica e em todas as disciplinas do currículo. Por tanto a escola através da elaboração do PPP deve organizar as propostas da Educação Ambiental em seu currículo, e propor atividades que viabilizem a educação ambiental aos alunos. Libaneo (2007,p.316) diz que

A organização escolar entendida como comunidade democrática de aprendizagem transforma a escola em lugar de compartilhamento de valores e de praticas, por meio do trabalho e da reflexão conjunta sobre planos de trabalho, problemas e soluções relacionados a aprendizagem dos alunos e ao funcionamento da instituição.

Neste sentido, a realização desta pesquisa buscou identificar as propostas voltadas para Educação Ambiental na Municipal Antônio Gonçalves de Carvalho Filho. Foi possível verificar que na escola os temas transversais, como a Educação Ambiental, estão inseridos nas atividades comuns a serem realizadas pela escola ao longo do ano letivo, fazendo parte do currículo individual dos professores e estando presente, sobretudo nas disciplinas de ciências naturais, sociais e em especial na disciplina de geografia.

A escola no ano de 2014 foi umas das contempladas para receber O Projeto “Ecoponto na Escola” que é um projeto de Educação Ambiental que aborda a coleta seletiva em parceria com cooperativas de reciclagem. Este é um projeto desenvolvido pelo Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica (IDAHRA). Até o final de novembro, mil e quinhentas crianças de três escolas municipais da Capital Palmas, no Tocantins, serão atendidas.

Quadro: 2 objetivo deste projeto “Ecoponto na Escola”

Fomentar a importância da coleta seletiva junto aos jovens, crianças e comunidade;
Promover a coleta seletiva em três escolas;
Sensibilizar a comunidade através da educação ambiental em torno da coleta seletiva;
Valorizar os catadores de material reciclável através da geração de ocupação e renda.

A participação da escola neste projeto foi de grande importância, haja vista que ele está de acordo com as atividades propostas no PPP da escola durante o ano letivo de 2014. Além disso, este é um projeto contínuo capaz de proporcionar aos alunos uma visão crítica sobre a necessidade em se promover a reciclagem, possibilitando uma manutenção sustentável do meio ambiente.

Ecoponto na Escola



Figura 1: “Ecoponto na Escola”

Tendo como base a observação realizada durante o desenvolvimento do “Ecoponto” na escola, foi possível refletir sobre a participação efetiva dos alunos nas atividades relacionadas à Educação Ambiental, tanto propostos através do PPP, quanto em sala de aula.

No PPP da Unidade Educacional em questão, consta como uma das principais metas, a utilização atividades pedagógicas estabelecidas no calendário escolar com o objetivo de proporcionar aos docentes, troca de conhecimentos e experiências visando sanar as dificuldades apresentadas no processo de ensino aprendizagem. No entanto, percebeu-se que grande parte do alunado não se preocupam em participar ativamente das ações sugeridas pela escola.

Esse fato nos leva a uma reflexão sobre o papel do aluno no processo de ensino aprendizagem, uma vez que o aluno deve ser um sujeito ativo no processo de ensino/aprendizagem, que inova e transforma o conhecimento adquirido.

O aluno deve ser um questionador do mundo, do homem, da sociedade e de si mesmo, com o objetivo de apropriar-se de conhecimentos científicos, interpreta-os, adequá-los à sua realidade e desenvolvendo senso crítico para que ele possa ser ativo de modo sustentável no processo de transformação meio.

A baixa participação dos alunos e a ausência de interesse acabam prejudicando as propostas de Educação Ambiental na escola. De acordo com o que foi identificado durante a pesquisa, constatou-se que os alunos não demonstram interesse pela temática. Diante disso, é importante que a escola através da equipe pedagógica em parceria com os demais professores, possa apresentar propostas de ensino que despertem nos alunos interesse pela Educação Ambiental.

3.2 Propostas Pedagógicas para Educação Ambiental Utilizados pelo corpo docente da Escola Municipal Antônio Gonçalves de Carvalho Filho.

A entrevista realizada com a professora de Geografia da Escola Municipal Antônio Gonçalves de Carvalho Filho, destina-se a elucidar dúvidas a cerca dos procedimentos metodológicos utilizados pelo professor da referida disciplina ao trabalhar em sala de aula questões relacionada à Educação Ambiental.

Neste sentido, considerando o professor como um agente do processo educacional, buscou-se nesta entrevista principalmente tratar dos meios utilizados pelo professor ao se trabalhar a Educação Ambiental, uma vez que ele como agente formador de opiniões, tem o papel de formar cidadãos críticos e engajados com os assuntos relacionados ao meio.

Chalita (2001) destaca que a alma de qualquer instituição de ensino é o professor. “Por mais que se invista na equipagem das escolas, em laboratórios, bibliotecas, anfiteatros, quadras esportivas, piscinas, campos de futebol, sem negar a importância de todo esse instrumental, tudo isso não se configura mais do que aspectos materiais se comparados ao papel e à importância do professor (CHALITA, 2001, 02).”

Abreu e Masetto (1990), afirmam que é o modo de agir do professor em sala de aula, mais do que suas características de personalidade que colabora para uma adequada aprendizagem dos alunos.

Nesta perspectiva a primeira pergunta direcionada a docente entrevistada buscou identificar de que maneira ela avalia a importância da Educação Ambiental no ensino regular brasileiro para crianças e adolescentes.

A professora foi enfática ao afirmar que: *“Embora não seja uma disciplina escolar nem responsabilidade da escola básica, a Educação Ambiental pode ser trabalhada por meio de iniciativas pessoais e de grupos multidisciplinares de professores”*.

Ao ser argumentada sobre como o tema Educação Ambiental poderia ser inserido nas escolas, ela afirma que: *“A experiência com a prática docente nos mostra que tornar o ambiente um dos temas de trabalho contribui muito para obtermos uma participação ativa do aluno. Para tanto o professor deve criar estratégias pedagógicas que alie suas ações voltadas a educação ambiental”*.

Neste sentido, é importante refletir sobre a necessidade do professor de Geografia estar comprometido com a Educação Ambiental, pois quanto mais se discute e se entende esse tema tão essencial para a vida humana e o seu desenvolvimento, mais contribuições serão apresentadas a sociedade para que sejam minimizados os problemas ambientais.

Um dos pontos relevantes observados na escola é que através do programa “Ecoponto na Escola” a reciclagem passou a ser um tema importante tanto para os professores quanto para os alunos. Sendo assim, foi indagado de que forma ela enquanto professora de Geografia pode contribuir para que os alunos criem uma cultura de reciclagem e reaproveitamento de produtos. A professora destaca que é difícil para os alunos entenderem a reciclagem como uma prática habitual. Faz-se necessário, que o ensino e a aprendizagem sejam pautados com a formação de valores e atitudes reais e práticas, que seja mostrado para o aluno a necessidade de se promover práticas sustentáveis.

A docente ainda afirmou que a atribuição da reciclagem no universo da Educação Ambiental está relacionado à mudança de comportamento, individual e social dos grupos

humanos, devendo ser um dos principais objetivos que essa temática deve alcançar nesse contexto, especificamente, do gerenciamento correto do lixo, não ficando apenas na expressão oral, mas também nas ações, mudando pontos de vista e atitudes.

Sobre o incentivo à Educação Ambiental nas escolas de ensino fundamental a referida docente disse que: *“A educação acredita que os órgãos responsáveis pelo ensino brasileiro estão incentivando a educação ambiental, ela acredita que a educação ambiental é uma realidade que veio para principalmente nas escolas, no entanto no aspecto curricular, mostra-se com um enfoque agradável e indispensavelmente interdisciplinar”*.

Porém, na prática, é tratada de uma forma totalmente fragmentada, visando algumas vezes, apenas o cumprimento do calendário escolar em datas comemorativas, como a Semana do Meio Ambiente, o Dia da Árvore, o Dia da Água, entre outros. Apesar do empenho e da boa vontade de muitos professores, as propostas de Educação Ambiental quase sempre se mostram pobres e desarticuladas com a realidade.

Sabe-se que no processo de ensino aprendizagem de um modo geral existem muitas barreiras, na Educação Ambiental não seria diferente. Sendo assim, foi perguntado se ela acredita que os professores sofrem dificuldades para ensinar Educação Ambiental. A qual respondeu que apesar da importância de (ensinar a Educação Ambiental), existem muitas dificuldades.

“Normalmente quem fica mais responsável para abordar este tema são os professores de geografia. Questão que deveria ser vista de maneira interdisciplinar. Basicamente, o que eu vejo nos professores é a falta de condições de trabalho, os professores acabam deixando de lado essa abordagem. Tanto a educação ambiental, quanto qualquer outro projeto depende de condições básicas necessárias para que tenha sucesso. Então, os professores deveriam ter materiais disponíveis e mais tempo dentro da grade para fazer isso”, ressaltou a professora.

Para obter uma visão mais abrangente e completa dos problemas e das alternativas de solução que a Educação Ambiental exige, faz-se necessário a inserção da interdisciplinaridade na prática pedagógica, sobre este fato, a docente destaca que na prática a interdisciplinaridade não funciona bem. Por isso é importante que a Educação Ambiental, um processo de formação e informação, esteja articulada ao projeto educativo da escola e que haja comprometimento de todos não apenas do professor de geografia.

A professora afirma que a Educação Ambiental contribui para que sociedade estabeleça hábitos sustentáveis, ecologicamente corretos. Por isso, deve-se considerá-la na

construção do conhecimento, pois ela poderá contribuir para que haja uma mudança na qualidade de vida dos seres humanos e destes com outras formas de vida.

3.3 Análise dos Dados: Percepção dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Antônio Gonçalves de Carvalho Filho em relação a Educação Ambiental e seu desenvolvimento na disciplina de Geografia.

Com intuito de responder aos objetivos do trabalho foi realizado a aplicação de um questionário sobre a Educação Ambiental e o ensino da geografia. A partir da análise das questões respondidas, foi possível identificar as principais percepções que os alunos do 8º ano do ensino fundamental têm sobre o tema em questão.

Foram aplicados 30 (trinta) questionários na turma de 8º ano matutino da Escola Municipal Antônio Gonçalves de Carvalho Filho. Dos alunos participantes como pode se observado no Gráfico (01) 47% dos participantes são do sexo feminino e 53 são do sexo masculino.

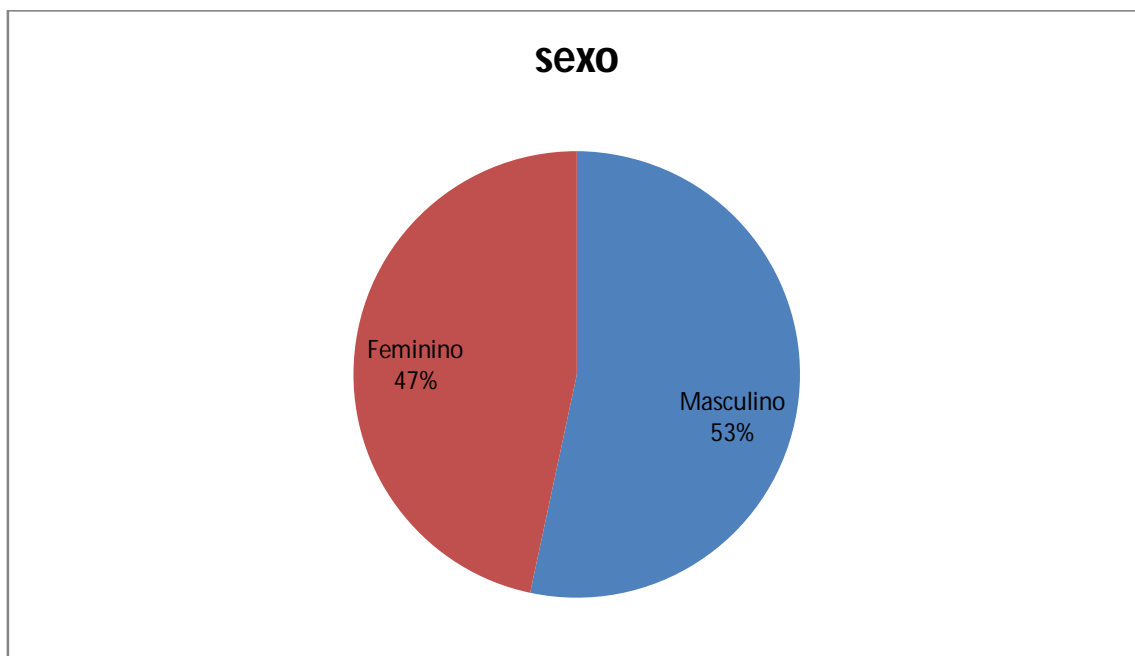


Gráfico: 1 Perfil dos alunos por sexo

A faixa etária do grupo varia de 12 a 17 anos, sendo que de 12 a 13 anos representa 40% do total, de 14 a 15 40%, e 20% compreende a faixa etária 16 a 17 anos. ver Gráfico (02)

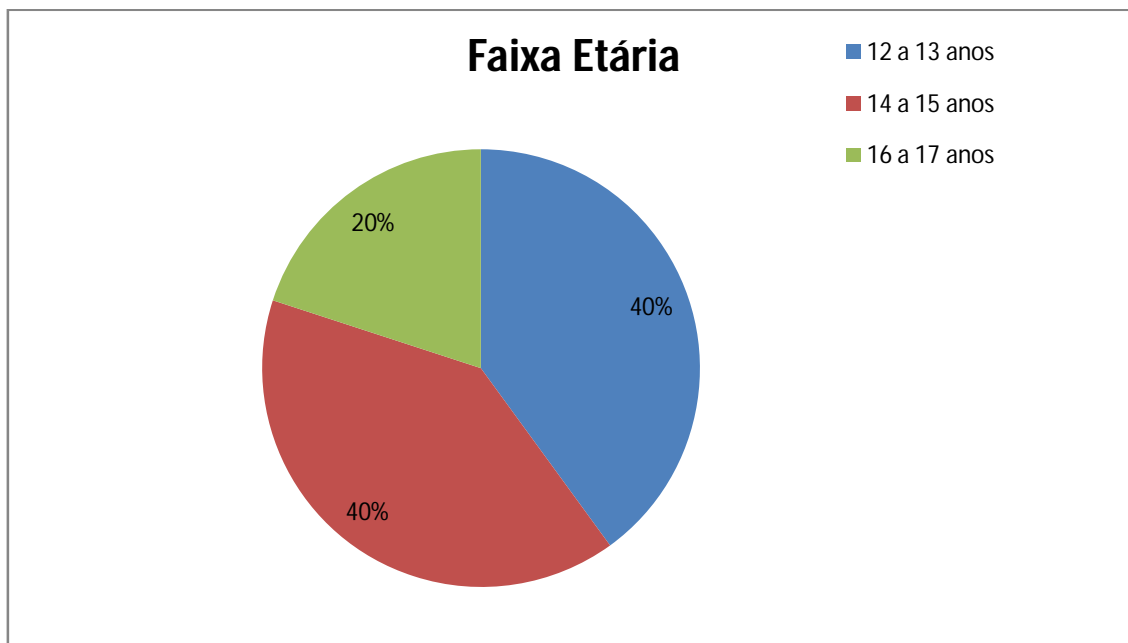


Gráfico: 2 Perfil dos alunos faixa etária

A aplicação dos questionários possibilitou principalmente identificar como a Educação Ambiental é vista pelos alunos. O professor ao trabalhar um tema em sala de aula, acredita que o aluno irá absorver o conteúdo e irá de alguma forma utilizá-lo no seu dia-dia. No caso da Educação Ambiental é ainda mais importante que o aluno transforme o conhecimento obtido em sala de aula em lições para sua vida.

Neste sentido, verificou-se se os alunos sabiam qual intensidade os temas transversais como a Educação Ambiental estão presentes na escola em que eles estudam, identificar o que os alunos acham da contribuição da Geografia na Educação Ambiental. De acordo com o gráfico (01), 47% dos alunos acreditam que a Educação Ambiental acontece com pouca relevância, visto que na Escola Municipal Antônio Gonçalves de Carvalho Filho, o tema é estudado interdisciplinarmente. Porém, poderia ter uma maior atenção pela importância que tem na vida do ser humano. Assim pode-se perceber que os alunos, entendem a importância da Educação Ambiental na escola, por isso acreditam que a temática deveria ter maior importância.

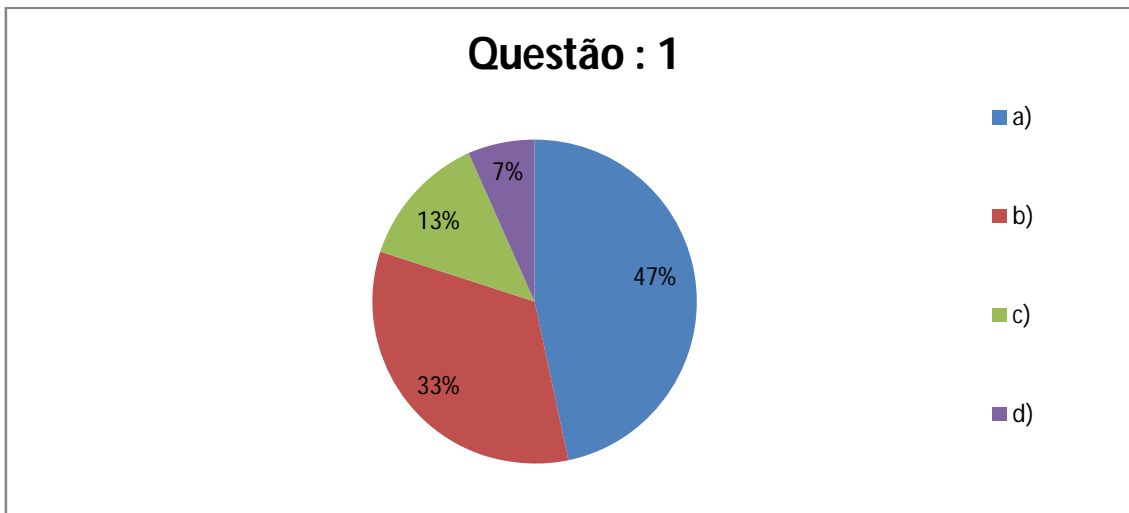


Gráfico: 3 Questão -1

A classificação da relevância que a Educação Ambiental tem na vida pessoal e na comunidade em que os alunos moram, foi abordada na segunda questão, a maioria dos alunos (52%) responderam opção (b), a qual menciona que a Educação Ambiental é muito importante, visto que a população de Palmas –TO, é constituída em sua maioria pela juventude, responsável pelo futuro da cidade e que precisa ter conhecimento do tema, e por escolha ser um gerador de idéias para colaborar com projetos de minimização de impactos ambientais começando com sua própria conscientização. A opção dos alunos evidencia que os problemas ambientais no mundo não é um problema apenas das pessoas adultas. Percebeu-se que as crianças desde cedo identificam a importância em se preservar o meio em que vivem.

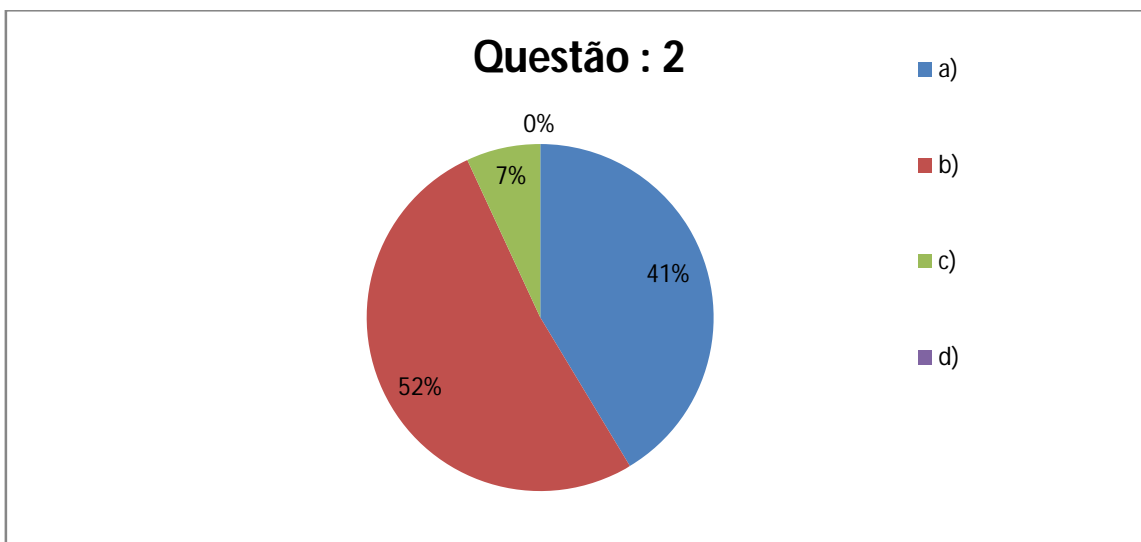


Gráfico: 4 - Questão - 2

A questão versa sobre as estratégias e recursos utilizados pelo professor de Geografia, no ensino da Educação Ambiental, os alunos deviriam avaliá-los. Sendo assim, 50% dos

alunos avaliam que são satisfatórios. 34 % dos alunos acreditam que são excelentes, com relação às estratégias e recursos utilizados que contribuem para o aprendizado sobre Educação Ambiental.

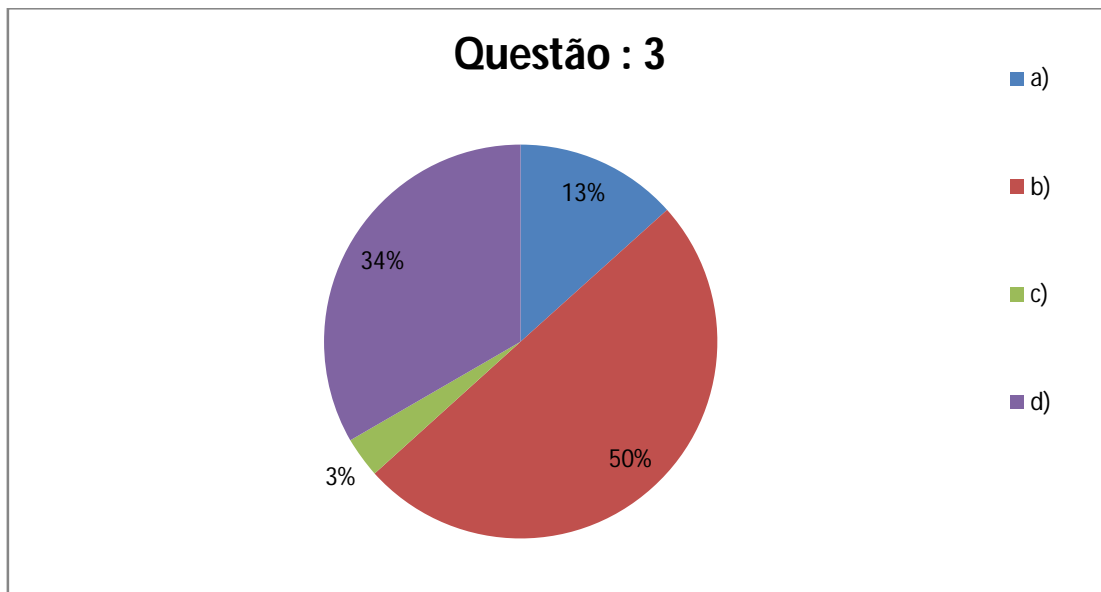


Gráfico: 5 - Questão - 3

Ao serem perguntados se a escola que estudam, desenvolve projetos e ações relacionados ao meio ambiente, 33 % dos alunos responderam que algumas vezes. 27% afirmaram que quando estimulada por iniciativa dos professores e alunos, a escola oferece todo o apoio para o desenvolvimento de algum projeto voltado ao meio ambiente. Ficou claro na resposta dos alunos desconhecimento das ações da escola voltadas para questões ambientais, haja vista que a unidade escolar, possui atividades que se estendem todo ano letivo. Apenas 23% dos alunos possuem esse conhecimento.

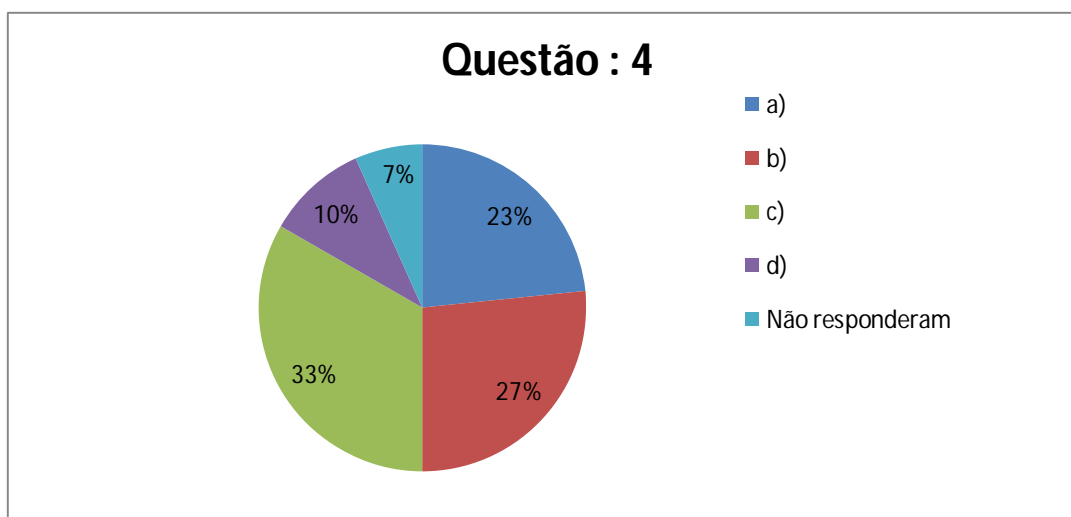


Gráfico: 6 Questão - 4

Na questão 05, foi argumentado sobre a importância do projeto “Ecoponto na Escola” que a escola está participando. 80% dos alunos afirmaram que o projeto é Importante, uma vez que objetivo é mostrar a relevância da coleta seletiva junto aos jovens, crianças e comunidade em geral, fomentando a coleta seletiva na escola e sensibilizar a todos, através da Educação Ambiental.

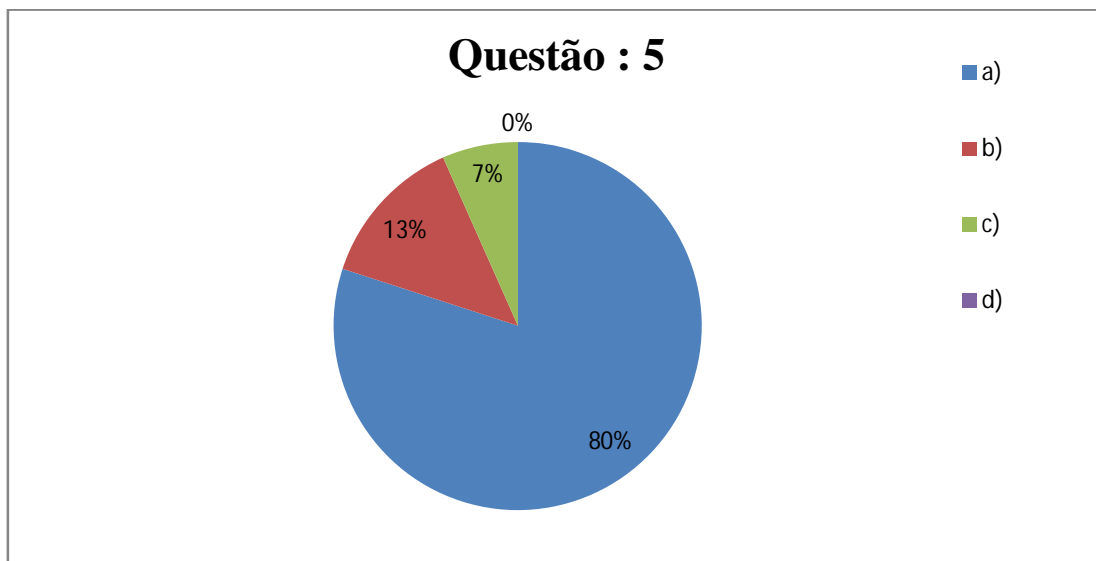


Gráfico: 7 Questão - 5

A questão 06, objetivou identificar como os alunos avaliam o estudo do meio ambiente na disciplina de geografia. 47% dos alunos acreditam ser importante, visto que a Geografia é considerada a disciplina que estuda as relações socioambientais e culturais, além de ter lugar privilegiado na construção do conhecimento do espaço historicamente produzido.

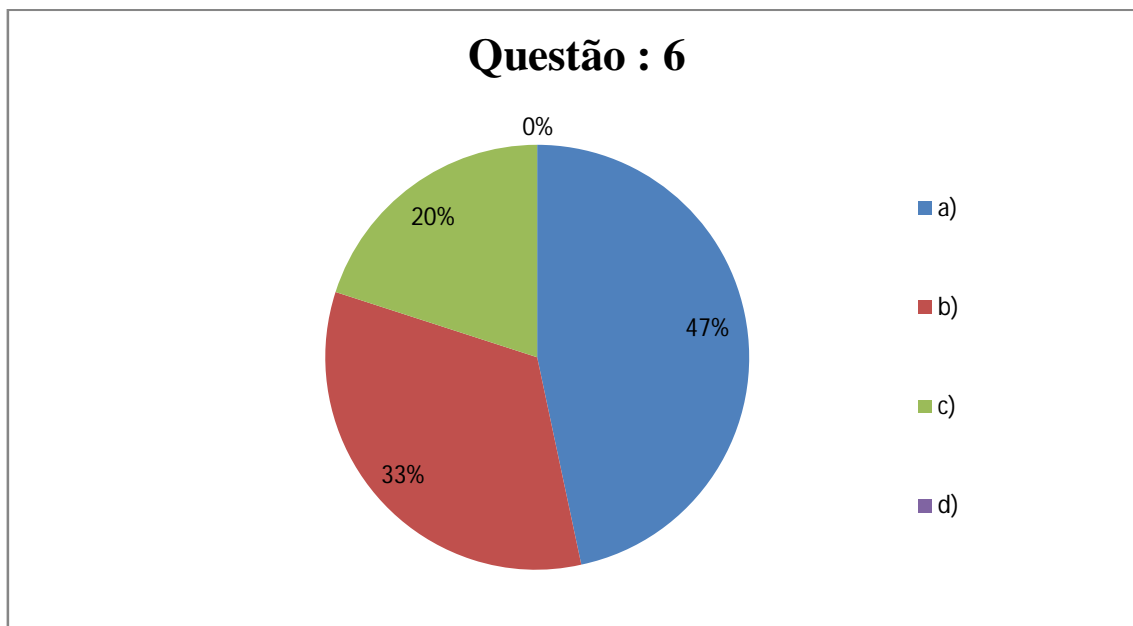


Gráfico: 8 Questão - 6

Buscando identificar a importância do projeto “Ecoponto na escola” implantado na escola, a sétima pergunta traz a questão da reciclagem. A intenção era descobrir qual seria o melhor conceito que define o termo reciclagem na visão dos alunos.

Nesta questão, percebe-se que os alunos não possuem uma opinião comum sobre o termo reciclagem, haja vista que 46% dos pesquisados, acreditam que reciclagem é um processo em que determinados tipos de materiais, cotidianamente reconhecidos como lixo, são reutilizados como matéria-prima para a fabricação de novos produtos.

20% definiram a definiram como um processo de transformação aplicado a materiais que podem voltar ao estado original, transformando-se em produtos iguais em todas as suas características, sendo um conceito diferente do de reutilização.

Por fim, 17% compreendem que reciclagem é o resultado de uma série de atividades, pela qual, materiais que se tornariam lixo ou estão no lixo, são desviados, coletados, separados e processados para serem usados como matéria prima na manufatura de novos produtos. Os demais dizem que reciclagem é o termo genericamente utilizado para designar o reaproveitamento de materiais beneficiados como matéria-prima para um novo produto.

Questão : 7

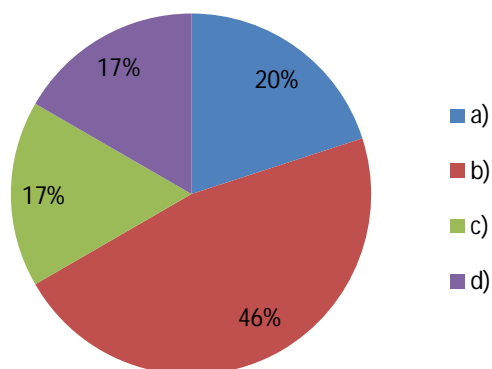


Gráfico: 9 Questão -7

Sobre o incentivo ao aluno para fazer a reciclagem em casa e distribuir a associações ou mesmo combinar com um coletor de recolher este material com determinada frequência, 50% dos alunos disseram que ele é importante, pois além de contribuir com a preservação ambiental, o ato de reciclar colabora com a economia do país na geração de empregos e na redução da utilização de recursos naturais. Outros 47% afirmaram ser necessário, porque além de economizar recursos naturais (tudo que fabricamos foi produzido com materiais retirados da terra), o reaproveitamento dos materiais diminui a quantidade de lixo produzido, o que é bom para o planeta e bom para todos os seres vivos.

Questão : 8

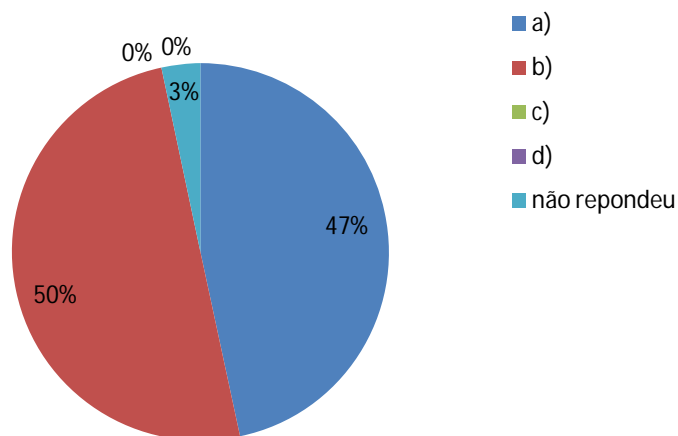


Gráfico: 10 Questão -8

A questão 9 objetivou identificar se os alunos conhecem algumas das principais áreas de preservação ambiental da cidade em que vivem, 56% conhecem apenas o “Parque Cesamar” que fica localizado próximo a região em que os alunos vivem. Apenas 30% dos alunos disseram que conhecem mais de um lugar dos lugaresm que foram citados na questão.

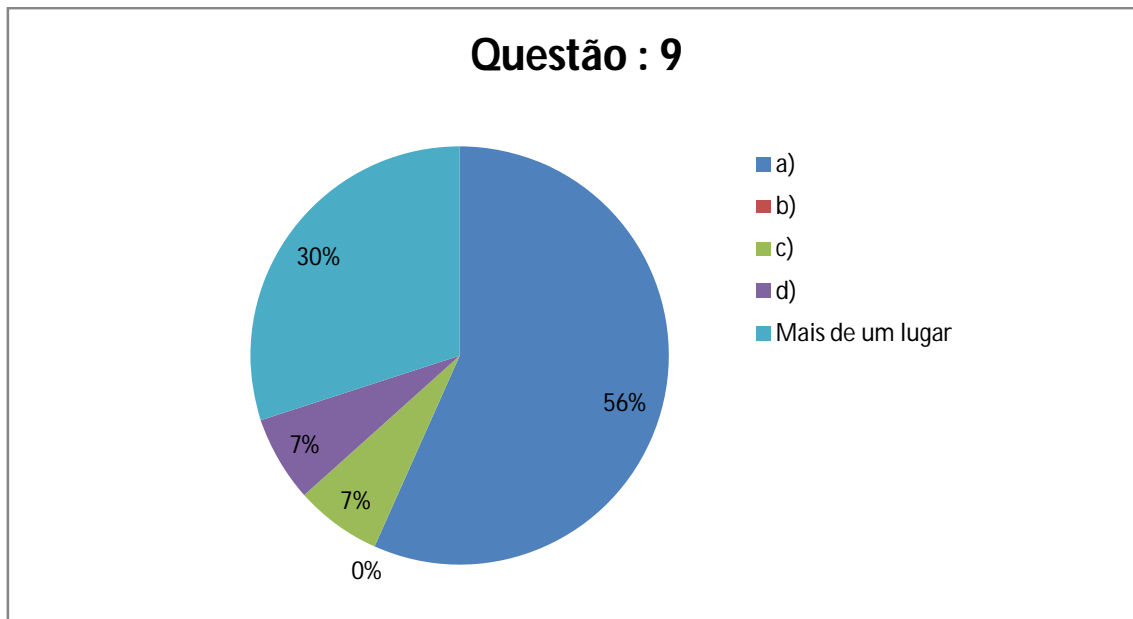


Gráfico: 11 Questão -9

A Educação Ambiental é vista como um meio para que as escolas possam contribuir para que haja no Brasil, uma política eficaz de preservação do meio ambiente. Neste sentido, os resultados obtidos através da realização desta pesquisa evidenciaram que por mais que na atualidade a realidade ambiental seja ruim, ainda existem opções para que esse quadro possa ser alterado.

Percebeu-se que as praticas pedagógicas adotados pelo professor de Geografia podem contribuir para que, cada vez mais exista uma postura coerente nas práticas ambientais em nossa sociedade.

A realização tanto da pesquisa teórica quanto da entrevista e aplicação de questionários possibilitaram identificar especialmente que a Educação Ambiental como proposta de ensino no currículo de Geografia está de acordo com as propostas inicialmente já existentes no currículo da referida disciplina, inclusive foi observado que a maioria dos alunos acredita que, o estudo do meio ambiente é essencial na grade curricular, pois os assuntos abordados na Geografia são voltados às questões ambientais.

Com relação a questão da sustentabilidade, reciclagem, preservação do meio, identificou-se que o tema é amplamente conhecido pelos alunos, eles fazem bastante relação

entre os temas ambientais e os estudados na disciplina de Geografia. Além disso, percebeu-se que na escola estudada apesar de existirem atividades e propostas de interdisciplinaridade do tema meio ambiente, a Educação Ambiental é considerada como uma responsabilidade do professor de Geografia.

CONCLUSÃO

A realização deste trabalho objetivou apresentar uma discussão sobre a Educação Ambiental e as práticas de ensino na disciplina de Geografia. Foi possível verificar que o desenvolvimento da disciplina é difícil, pois existem vários fatores que contribuem para que a temática não seja desenvolvida nas escolas de modo correto. O principal deles é a ausência de tempo para os professores trabalharem com maior ênfase nos conteúdos da Educação Ambiental. Além disso, destaca-se a escassez de recursos para realização de projetos e atividades que possibilitem que os alunos possam vivenciar através de aulas práticas os conteúdos apresentados em sala de aula.

No entanto, sabe-se da importância dessa temática para a sociedade. Por isso na escola, existe um esforço para que a Educação Ambiental possa de alguma forma ser trabalhada. O corpo docente da escola tem buscado parcerias, com poder público, sociedade, pais, e alunos. Podemos exemplificar o projeto “Ecoponto na Escola”, o qual é realizado por meio de parceria da escola com meios privados. Importante ressaltar o esforço conjunto de professores e coordenadores, que se dedicam de forma exemplar para que a Educação Ambiental de fato ocorra dentro da unidade escolar e que os ensinamentos sejam levados de forma ampla para a vivência dos alunos.

Assim, acredita-se que a discussão levantada neste trabalho, sobre a Educação Ambiental como parte do currículo da Geografia contribuiu para um melhor conhecimento sobre essa temática. Percebeu-se que a Educação Ambiental na escola estudada é uma realidade concreta, mas que precisa ser melhor trabalhada, com mais participação tanto dos professores e alunos. Assim, destaca-se a importância de uma ampla discussão sobre a temática. É preciso que essa discussão seja entendida para além do ambiente escolar, uma vez que a Educação Ambiental está relacionada diretamente ao modo de vida das pessoas.

As propostas aqui explanadas, estão longe de esgotar o tema, no entanto espera-se que os professores de Geografia bem como a escola, possam como base nesta pesquisa ter subsídios para o desenvolvimento de uma Educação Ambiental que se preocupe com o desenvolvimento da sociedade.

Com a aplicação dos questionários e realização da entrevista foi possível identificar a importância da aplicação de conteúdos da Educação Ambiental para os alunos do 8º ano da escola, as respostas evidenciariam que o tema se faz importante, por que ele contribuiu para

que os alunos possam pensar em suas atitudes em relação ao meio ambiente de modo diferente e que possa ser visto como um bem de todos e que deve ser preservado.

Percebeu-se que a elaboração e aplicação dos conteúdos de Educação Ambiental não são de responsabilidade exclusivamente do professor de Geografia, mas ele reforça que a Educação Ambiental seja desenvolvida na escola. A professora de Geografia trabalhou bastante essa temática com os alunos do 8º ano do ensino fundamental.

Diante dos fatos, pode-se concluir que a inserção de conteúdos relacionados ao meio ambiente nas aulas de Geografia pode contribuir para formação da Educação Ambiental nos alunos, uma vez que ela é considerada pelos discentes com uma disciplina importante que estuda as relações socioambientais e culturais, além de ter um lugar privilegiado na construção do pensamento ambiental da sociedade em que vivemos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Maria C. & MASETTO, M. T. **O professor universitário em aula.** São Paulo: MG Editores Associados, 1990.

ALMEIDA, Laurinda R., PLACCO, Vera M^a N. de S. **O coordenador pedagógico e o espaço de mudança.** São Paulo: Edições Loyola, 2003

BRASIL. Presidência da República. Assuntos Jurídicos. **Lei Nº 9.795 de 1999 - Política Nacional de Educação Ambiental. 2014.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm. Acesso em 03 de Abr. 2014. Acesso em: 10 out. 2014, 14:35:30.

BORTOLOZZI, Arlêude. FILHO, Archimedes Perez. **Diagnóstico da educação ambiental no ensino de geografia.** Cadernos de Pesquisa, nº 109, p. 145-171, março/2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais : geografia.** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília MEC/SEF, 1998.156 p.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da união. Brasília - DF. 23 de dezembro de 1996.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola.** Campinas, SP: Papirus, 2012. p. 45 –47.

CHALITA, *Gabriel.* **Educação: a solução está no afeto.** 6. ed. São Paulo. 2001.

LIBANEO, José. C.; OLIVEIRA, João F. de. TOSCHI, Mirza S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2007

LOUREIRO, Denise Gomes. **Educação ambiental no ensino fundamental: um estudo da prática pedagógica em uma escola municipal de Palmas - TO.** 2009. p 40. < http://bdtd.bce.unb.br/tesdesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5856> Acesso em: 01 out. 2014, 11:02:20.

MENDONÇA, F. de A. **Geografia e meio ambiente.** 4 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

MOUSINHO, Patrícia. Glossário. In: Trigueiro, A. (Coord.) **Meio ambiente no século 21**. Rio de Janeiro: Sextante. 2003.

PAIXÃO , Manuela Rocha . **A Educação Ambiental no Ensino da Geografia.2010**.< <http://www.webartigos.com/artigos/a-educacao-ambiental-no-ensino-da-geografia/50506/#ixzz3JADrQyPd>>. Acesso em: 20 out. 2014, 16:30:30.

QUADROS, Alessandra. **Educação Ambiental: iniciativas populares e cidadania.2007**.p 12.

REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

SANTOS, Elizabeth da Conceição. **Educação ambiental e ensino de ciências: a transversalidade e a mudança de paradigma**. 2012. < <http://posgrad.fae.ufmg.br/posgrad/viienepec/pdfs/736.pdf>> Acesso em 08 de out. 2014, 09:10:27.

SANTOS, Felipe Alan Souza. REIS, Simone Rocha. TAVARES, Jorge Alberto Vieira. **Educação ambiental e sua importância para a sociedade em risco: reflexão no ensino formal**. 2012. Simpósio educação e comunicação.< <http://geces.com.br/simposio/anais/anais-2012/Anais-133-146.pdf>> Acesso em: 29 set. 2014, 20:47:39.

SILVA, Aguinaldo Salomão. Educação Ambiental: **Aspectos Teóricos - Conceituais Legais e Metodológicos**. Juiz de Fora, v. 1, n. 2, p. 45-61, 2. sem. 2008.

ANEXOS:



UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB

Prezado Estudante,

Entrevista destina a formulação do Trabalho de Conclusão do Curso de Geografia à Distância, da Universidade de Brasília EAD - Ano 2014.

Título: Educação Ambiental: Análise das Práticas de Ensino e o papel da Disciplina de Geografia na Escola Municipal Antônio Gonçalves de Carvalho Filho.

Acadêmico: José Ivon Teixeira Gomes Filho.

Turma a ser entrevistada: 8º ano / Matutino (82.1)

Perfil

a) Nome do entrevistado: _____

b) Sexo: () Feminino () Masculino

Faixa etária: () 12 a 13 anos / () 14 a 15 anos / () 16 a 17 anos / () outros Idade

01 - A educação ambiental é proposta nas escolas brasileiras como um dos temas transversais que deve estar presente em todas as disciplinas, a sua aplicação deve enfatizar aspectos sociais, econômicos, políticos e ecológicos. Em qual intensidade isso acontece na escola em que você estuda?

() Acontece com pouca relevância, visto que na Escola Mun. Antônio G. de C. Filho a educação ambiental é um tema estudado interdisciplinar, porém poderia ter uma maior atenção, pela importância que tem na vida do ser humano.

() Acontece com muita intensidade, pois verifica-se que em nossa escola a educação ambiental é um tema estudado interdisciplinar, em praticamente todas as disciplinas, especialmente na Geografia, Ciências Naturais e Artes e Língua Portuguesa, com interpretações de textos sobre o assunto.

() Praticamente não é percebida, visto que a educação ambiental é vagamente explanada somente na disciplina Geografia, tornando assim um tema de pouca importância na visão do aluno.

() Da maneira que é explanada, a educação ambiental se torna um tema desnecessário para a grade disciplinar, não atraindo interesse pelos alunos.

Justifique sua resposta:

02 – Como você classifica a relevância da Educação Ambiental na sua vida pessoal e na comunidade em que você mora?

() Importante, uma vez que o futuro de todos da comunidade em que moramos depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso, por nós mesmos, dos recursos naturais disponíveis.

() Muito Importante, visto que a população de Palmas –TO, é constituída em sua maioria pela juventude, responsável pelo futuro da cidade e que precisa ter conhecimento do tema, e por livre arbítrio ser um gerador de idéias para colaborar com projetos de minimização de impactos ambientais começando com sua própria conscientização.

() Pouco Importante. Acredito que o tema é de responsabilidade do Governo municipal, através dos órgãos voltados à preservação do meio ambiente.

() Desnecessária, pois acredito que sua inserção, influenciará negativamente na economia, comprometendo a geração de empregos na cidade/comunidade.

03 – Analisando as estratégias e recursos utilizados por seu professor de geografia, como a própria aula ministrada pelo professor cotidianamente, até os estudos do meio em regiões de interesse ecológico, ou a veiculação de filmes, vídeos, teatro e aulas em campo, no ensino da educação ambiental, você os avalia como:

() Apesar do esforço do professor em explanar o assunto, a escola não oferece recursos didáticos (data show, notebook) para um melhor entendimento do tema em questão.

() Satisfatórios, pois não há exibição de filmes e/ou vídeos sobre o assunto.

() Regulares. Apesar da escola disponibilizar recursos necessários para o ensino da educação ambiental, o professor não tem segurança ao abordar o tema.

() Excelente, tanto as estratégias quanto os recursos utilizados contribuem para o aprendizado sobre educação ambiental.

Justifique

sua

resposta:

04 - A Escola que você estuda, desenvolve projetos e ações relacionados ao meio ambiente, objetivando o seu envolvimento e tornando-os mais conscientes do seu papel enquanto aluno na sociedade?

() Sempre. Durante todo o ano letivo, a escola continuamente desenvolve projetos relacionados ao meio ambiente.

() Quando estimulada por iniciativa dos professores e alunos, a escola oferece todo o apoio para o desenvolvimento de algum projeto de meio ambiente.

() Algumas vezes. A escola se limita a ações programadas da Secretaria de Educação em datas comemorativas relacionadas ao tema, como a “Semana do Meio Ambiente”.

() A escola não desenvolve ou incentiva projetos de meio ambiente.

05 – O “Ecoponto na Escola” é um projeto de educação ambiental que aborda a coleta seletiva em parceria com cooperativas de reciclagem, através de palestras, oficinas, atividades artísticas e campanhas de coleta de material reciclável. Como você o avalia, visto que a Escola Mun. Antônio G. de C. Filho está participando do referido Projeto.

() Importante, uma vez que objetivo é mostrar a relevância da coleta seletiva junto aos jovens, crianças e comunidade, fomentando a coleta seletiva na escola e sensibilizar a comunidade, através da educação ambiental.

() Necessário, uma vez que valoriza os catadores de material reciclável, por meio da geração de ocupação e renda.

() Desnecessário, pois acredito que não a escola não é lugar para aplicação do projeto.

() Irrelevante, pois não tenho interesse em participar ou contribuir com o projeto.

06 – Como você avalia o estudo do meio ambiente na disciplina de geografia?

() Importante. Por ser a disciplina que estuda as relações socioambientais e culturais, a Geografia tem lugar privilegiado na construção do conhecimento do espaço historicamente produzido.

() Essencial, em virtude dos estudos sobre a questão ambiental serem hoje considerados de extrema importância, pois o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre homem e natureza, depende do uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis.

() Necessário. Através da Geografia, somos incentivados ao acesso a Educação Ambiental, como determinante na construção da cidadania, começando com a alfabetização na sociedade e nos ambientes escolares.

() Irrelevante. Não concordo como o tema é discutido na Geografia.

Justifique

sua

resposta:

07 - No seu ponto de vista, qual definição expressa melhor o conceito de reciclagem?

() É um processo de transformação aplicado a materiais que podem voltar ao estado original, transformando-se em produtos iguais em todas as suas características, sendo um conceito diferente do de reutilização.

() É um processo em que determinados tipos de materiais, cotidianamente reconhecidos como lixo, são reutilizados como matéria-prima para a fabricação de novos produtos.

() É o termo genericamente utilizado para designar o reaproveitamento de materiais beneficiados como matéria-prima para um novo produto.

() É o resultado de uma série de atividades, pela qual materiais que se tornariam lixo, ou estão no lixo, são desviados, coletados separados e processados para serem usados como matéria prima na manufatura de novos produtos.

08- Como você avalia o incentivo ao aluno para fazer a reciclagem em casa e distribuir a associações ou mesmo combinar com um coletor de recolher este material com determinada frequência?

() Necessário, porque além de economizar recursos naturais (tudo que fabricamos foi produzido com materiais retirados da terra), o reaproveitamento dos materiais diminui a quantidade de lixo produzido, o que é bom para o planeta e bom para todos os seres vivos.

() Importante, pois além de contribuir com a preservação ambiental, o ato de reciclar colabora com a economia do país na geração de empregos e na redução da utilização de recursos naturais.

() Desnecessário, acredito que a reciclagem não traga bons resultados para natureza, além de não ser economicamente viável para as associações e/ou coletores.

() Desconheço o significado do termo “Reciclagem”. Diante disso, não tenho opinião formada.

09- Palmas, capital do Tocantins, está localizada entre a serra e o lago, mostra-se propícia ao desenvolvimento do turismo de negócios e eventos e ao ecoturismo. A última capital planejada do século XX conjuga modernidade com preservação ambiental.

Possui uma área verde de 280 m² por habitante, o que a faz uma das capitais mais verdes do Brasil. Quais desses lugares de preservação ambiental você já frequentou:

Parque Cesamar - É uma das principais áreas verdes da capital. Esta localizado na região central de Palmas.

Parque Sussuapara - Localiza-se na região norte de Pamas.

Bosque dos Pioneiros – Localiza-se na região central de Palmas.

Cachoeiras de Taquarussu – Localizadas na região sul de Palmas.

Não frequentei nenhum lugar acima citado.

Frequentei mais de um lugar acima citado.

Justifique sua resposta, destacando os pontos positivos e negativos:

Entrevista:



UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB

Entrevista sobre Educação ambiental com a Professora de Geografia Rosilene Martins da Escola Municipal Antônio Gonçalves de Carvalho Filho, como parte do trabalho de conclusão do curso de geografia do acadêmico José Ivon Teixeira Gomes Filho.

1- De que maneira você avalia a importância da educação ambiental no ensino regular brasileiro para crianças e adolescentes

2- Como esse tema tão relevante pode ser inserido nas escolas de forma convincente?

3- Como professora, de que forma você pode contribuir para que os alunos criem uma cultura de reciclagem e reaproveitamento de produtos?

4- Qual a atribuição da reciclagem no universo da educação ambiental?

5- Você acredita que os órgãos responsáveis pelo ensino brasileiro estão incentivando a educação ambiental nas escolas do ensino fundamental?

6- Você acredita que os professores sofrem dificuldades para ensinar educação ambiental?

7- Para obter uma visão mais abrangente e completa dos problemas e das alternativas de solução que a educação ambiental exige, faz-se necessário a inserção da interdisciplinaridade na prática pedagógica. Você acredita que isso funciona efetivamente?